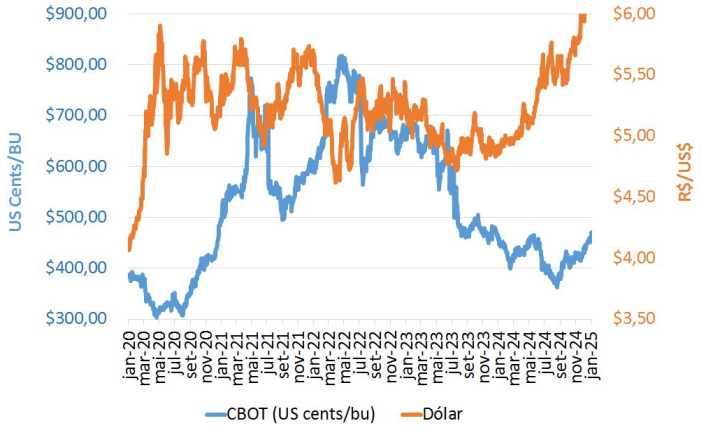
MILHO – 06-01 a 10-01-2025

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R$/60Kg	40,70	60,00	58,00	42,51%	-3,33%
Londrina/PR	R$/60Kg	51,00	61,00	61,00	19,61%	0,00%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	60,50	65,00	65,00	7,44%	0,00%
Barreiras/BA	R$/60Kg	70,50	63,50	63,50	-9,93%	0,00%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	70,00	69,00	68,50	-2,14%	-0,72%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	73,40	73,60	75,50	2,86%	2,58%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	68,40	76,70	77,00	12,57%	0,39%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	86,20	79,00	80,20	-6,96%	1,52%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	179,41	179,44	180,78	0,76%	0,75%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	207,60	212,20	215,60	3,85%	1,60%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R$/60Kg	87,38	113,94	112,86	29,15%	-0,95%
Importação (ARG - Paranaguá)	R$/60Kg	83,51	106,96	106,89	27,99%	-0,07%
Paridade Exportação*	R$/60Kg	66,60	75,60	76,61	15,03%	1,34%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	68,98	72,79	74,12	7,45%	1,82%
Dólar Ptax compra	R$/US$	4,88	6,19	6,10	25,01%	-1,41%

*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R$39,21; PR e MG: R$47,79; RS: R$52,38.

COTAÇÕES CBOT US$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Fonte: ComexStat e Secex

Equipe de análise de mercado - SUGOF E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-6040

FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado global de milho sofreu um impacto significativo devido aos ajustes nas projeções de produção nos Estados Unidos, causados por uma redução na produtividade. O rendimento final foi revisado para 179,4 bushels/acre, abaixo da estimativa inicial de 183 bushels/acre, mas ainda assim alcançando um recorde histórico. Essa queda na produtividade resultou em um corte na produção total, o que, por sua vez, reduziu os estoques finais norte-americanos e sinalizou um cenário de oferta mais restrita. Esse quadro, combinado com a forte demanda pelo grão norte-americano, impulsionou as cotações no mercado internacional.

No Brasil, a valorização das cotações na Bolsa de Chicago, aliada a um câmbio favorável, abre oportunidades promissoras para as exportações. No entanto, a menor disponibilidade interna de milho pode limitar o potencial desse cenário.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra já se encontra 2,3% colhido. Em MG, as lavouras apresentam bom desenvolvimento, mas o excesso de chuvas dificulta a realização de tratos culturais e pode prejudicar a polinização. No RS, a colheita avança no Alto Uruguai, Fronteira Oeste e Missões, com boas produtividades sendo alcançadas. Entretanto, as produtividades poderão diminuir com o avanço da operação devido às estiagens ocorridas em novembro e a partir da segunda quinzena de dezembro. No PR, o tempo seco favorece a maturação de lavouras, porém prejudica o desenvolvimento do restante das áreas, principalmente as que se encontram em estádios reprodutivos. Em SC, a colheita foi iniciada e deve ganhar velocidade no fim do mês. A falta de chuvas nos últimos dias já provoca sintomas de estresse hídrico nas áreas semeadas tardiamente e perda do potencial produtivo nas áreas em florescimento e enchimento de grãos. Na BA, o plantio evolui e o retorno das precipitações nas regiões Centro-Norte e Sul favoreceu a recuperação de parte das lavouras. No PI, o plantio foi finalizado nas áreas de agricultura empresarial. No MA, o plantio ocorre lentamente no leste e oeste do estado, devendo ganhar velocidade após o término do plantio da soja. No PA, o plantio já ocorre no polo de Paragominas e Santarém. “

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações da safra 2023/24, de fevereiro a dezembro de 2024, somaram 34,92 milhões de toneladas. Este número é 29,79% menor que no mesmo período de 2023 que foi de 49,74 milhões de toneladas. Portanto, nota-se uma diminuição da exportação nacional do grão até aqui, evidenciando a baixa competitividade frente aos Estados Unidos.
Para as exportações da safra 2023/24, com a menor oferta nacional, a Conab estima que 36 milhões de toneladas sairão do país via portos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

No Brasil a alta do dólar e das cotações do milho na bolsa de Chicago tem oferecido suporte às cotações. O quadro climático se mostra ótimo para a safra de verão, que já deu início ao trabalho de colheita. A longo prazo, o cenário de uma menor safra de verão e de aumento na demanda doméstica, pode levar a uma alta dos preços no pais.